



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VONLUNTÁRIA DO CCSE 2015  
COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEES**

**ORIENTAÇÕES PARA PROVA ESCRITA CONFORME EDITAL Nº 049/2015-  
CONSUN.**

**PROVA ESCRITA: 11/08/2015 - 9H ÀS 12H.**

A PROVA ESCRITA SERÁ CONSTITUÍDA DE UM TEXTO DISSERTATIVO DE UM TEMA SORTEADO NO MOMENTO DA PROVA, VALENDO DE 0(ZERO) A 10(DEZ),NO MÍNIMO DE 20 LINHAS.

**PROVA PRÁTICA: 12/08/2015, 9H ÀS 12H.**

A PROVA SERÁ CONSTITUÍDA DE UMA ATIVIDADE PRÁTICA EM LIBRAS A PARTIR DO TEMA SORTEADO NO MOMENTO DA PROVA, VALENDO DE 0(ZERO) A 10(DEZ).

**FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL:  
COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

- [1] Construção da Escola Inclusiva na Realidade Paraense;
- [2] Representação Social dos diferentes: seus determinantes e o exercício da cidadania;
- [3] Políticas Educacionais no campo da Educação Especial: atuais tendências;
- [4] Políticas Educacionais Inclusiva e a Inclusão Escolar: caminhos, descaminhos, desafios, perspectivas;
- [5] Marcos Teóricos da Educação Especial: aspectos filosóficos, históricos sociais e pedagógicos.

**Bibliografia:**

BAPTISTA, Claudio Roberto. JESUS, Denise Meyreles (Orgs). Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial e em outros países.

BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília MEC/SEED,2008.

\_\_\_\_\_. Educação Especial: tendências atuais. Brasília, Secretária de Educação à Distância, SEED,1999.

\_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial – Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em [www.mec.gov.br/seesp](http://www.mec.gov.br/seesp)

CARVALHO, Rosita Edlér. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação,2008.

GALLO, Silvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papyrus, 2005.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér: PRIETO, Rosângela Gavioli. Inclusão escolar: pontos e



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCSE 2015  
COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MAZZOTA, Marcos José Silveira. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1999.

Oliveira, Ivanilde Apoluceno de. Filosofia da Educação: Reflexos e debates. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_, Ivanilde Apoluceno de. Saberes imaginários e representação na educação especial: a problemática ética da “diferença” e da exclusão social. Petrópolis: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Luzia de Fátima Medeiros de. Formação docente na escola Inclusiva: diálogo como fio tecedor. Porto Alegre, 2009.

**LIBRAS – LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS:**

**a) PROVA TEORICA**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

[1] LEGISLAÇÃO: Lei que oficializa a LIBRAS, nº 10.436/2002( Decreto que regulariza a Lei 10.436/2002), nº 5.626/2005( Lei que regulariza a profissão do intérprete), Lei nº 12.319/2010.

[2] Filosofia Educacional na Educação de Pessoas Surdas: filosofia oralista; filosofia bimodal/comunicação Total: O bilingüismo para surdos.

[3] Os reflexos do Congresso de Milão na educação dos surdos

[4] A estrutura da LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS

[5] Parâmetros Principais da LIBRAS: Parâmetros Primários e Parâmetros Secundários

**Bibliografia:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos:** Ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002 ( Coleção trajetória, vol.5).

\_\_\_\_\_, Surdos oralizados e identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos ( Org). **Atualidades da educação bilíngüe para surdos.** Porto Alegre: Mediação, 1999.

BRASIL, **Lei Federal nº 10.436 de 24 de abril de 2002.** Reconhece a Libras – Língua Brasileira de Sinais, como um meio legal de comunicação e expressão. Disponível em : [HTTP://portal.mec.gov/seesp/arquivos/lei10436.pdf](http://portal.mec.gov/seesp/arquivos/lei10436.pdf).

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.626 de 22 dezembro de 2005.** Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o artigo 18 da lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov/seesp/arquivos/dec5626.pdf](http://portal.mec.gov/seesp/arquivos/dec5626.pdf).

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda:** linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2 ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.

KARNOPP, Lodnir Becker. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In LODI, Ana Clúdia B. [ et al]. **Letramento e minorias.** Porto Alegre. Mediação, 2002.

\_\_\_\_\_. Língua de sinais de educação de surdos. In: THOMA, Adriana da Silva, LOPES, Maura Corcini ( Orgs). A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferenças no campo da educação. Santa Catarina Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

PERLIN, Gládis T. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos ( org). **A surdez:** um olhar sobre



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VONLUNTÁRIA DO CCSE 2015**  
**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

as diferenças.

\_\_\_\_\_. PATERNO, Uéslei. Políticas lingüísticas: o impacto do decreto 5.626 para os surdos brasileiros. In: **Informativo Espaço**. Rio de Janeiro, nº 25/26. Instituto Nacional Educação de Surdos ( INES). JAN-DEZ/2006.

SILVA, Angela Carrancho da Silva. Surdez, educação de surdos e sociedade. In: SILVA, Angela Carrancho; NEMBRI, Armando Guimarães ( orgs). Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação.

**b) PROVA PRÁTICA**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

[1] Alfabeto datilológico, sinais soletrados,(pessoas)

[2] Sinais de objetos variados, material escolar, vestuário,meios de comunicação e meios de transporte..

[3] Saudações em libras, meses do ano e dias da semana.

[4] Números ordinais e cardinais.

**Bibliografia:**

ALMEIDA, Crepaldi de. Atividades ilustradas em Sinais da LIBRAS. São Paulo, Revinter, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, Dicionário - Enciclopédico Ilustrado Trilíngue - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - vol.1. São Paulo EDUSP, 2001.

KOJIMA, Catarina Kiguti - LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais: a imagem e pensamento/ Catarina Kuguti Kojima, Sueli Ramalho Segala - São Paulo: Editora Escala, 2008.

**POLITICAS EDUCACIONAIS/ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA:**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

[1] A organização e estrutura do sistema educacional Brasileiro.

[2] O FUNBEB como redistribuição de recurso para a educação básica.

[3] A política de financiamento do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação - FNDE.

[4] A política de formação de professores para a educaçãoobásica.

[5] A política de avaliação para a educaçãoobrasileira.

**Bibliografia:**

ALVES, Moacir Carneiro. **LDB Fácil**. São Paulo: Vozes Editora.

BRZEZINSK,Iris. **LDB: Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. São Paulo: Cortez.

DAVIS, Nicolas. **FUNDEB: a redenção da educação básica**. Campinas: Autores Associados.

FERREIRA, Naura Syria. **Políticas públicas e Gestão da Educação**. Brasília: Editora



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCSE 2015  
COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

Líder.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **A avaliação da Educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa.** Campinas: Autores Associados.

**FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL:**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

- [1] Gestão de Instituições de Ensino: tendências atuais.
- [2] Impasses e perspectivas da Gestão Democrática da Educação.
- [3] Gestão e Projeto Político Pedagógico na Educação Brasileira.
- [4] Gestão da Educação: políticas, estrutura e organização.
- [5] Gestão da Educação: diferentes formas de financiamento.

**Bibliografia:**

- ALVES, José Matias. **Organização, gestão e projeto educativo.** Lisboa - Portugal: ASAM, 1995.
- ANDRADE, Dalila & ROSAR. Maria de Fátima. **Política e Gestão da Educação.** São Paulo.
- CARAPETO, Naura Syria. **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos.** Campinas/são Paulo: PAPIRUS, 1994.
- COSTA, Vera Lúcia C. **Descentralização da Educação: Novas formas de coordenação e financiamento.** São Paulo: CORTEZ, 1999.
- ETZIONI, Anitari E. **Organizações complexas.** São Paulo. Atlas, 1981.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da Educação.** São Paulo. CORTEZ, 1998.
- HORA. Dinair Leal da. **Gestão Democrática da Educação.** Campinas. PAPIRUS, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola.** Goiânia: ALTERNATIVA, 2001.
- \_\_\_\_\_, OLIVEIRA. João Ferreirade & TOSHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização.** São Paulo: CORTEZ, 2003.
- LIMA, Licínio C. **Organização escolar e Democracia Radical: Paulo Freire e a educação democrática da escola pública.** São Paulo: CORTEZ, 2000.
- PARO, Victor Henrique. **Por dentro da Escola Pública.** São Paulo: Xamã, 1996.
- SILVA, Ezequiel Teodorada. **Magistério e Mediocridade.** São Paulo: CORTEZ, 2001.
- SILVA, Jair Militão da. **A Autonomia da Escola Pública.** Campinas: PAPIRUS, 1996.
- TACHIZAWA, Takeshi & BERNARDES, Rui Otávio. **Gestão de instituições de Ensino.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

**LINGUAGENS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO HUMANA:**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

- [1] Prática de letramento bilíngüe para crianças surdas;
- [2] O trabalho pedagógico com alunos cegos;



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCSE 2015**  
**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

- [3] A contribuição da abordagem co-ativa no processo educacional do aluno com surdo cegueira;
- [4] As questões da acessibilidade na escola inclusiva;
- [5] Comunicação suplementar e alternativa: o sistema Bliss.

**Bibliografia:**

CAIADO, Kátia Regina Moreno. **Aluno deficiente visual na escola: lembranças e depoimentos**. Campinas, SP: Autores Associados: PUC, 2006.  
COSTA, Maria Pieda de Rezende da. **Descobrimo a Surdocegueira – educação e comunicação**. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.  
DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MACEDO, Elizeu Coutinho. **Comunicação Alternativa: teoria, prática, tecnologia e pesquisa**. São Paulo: Memnon Edições Científicas, 2009.  
LODI, Ana Cláudia B. [etal](orgs). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002  
BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Kátia Regina Moreno, JESUS, Denise Meirelles (orgs). **Educação Especial: diálogo e pluralidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.

**TEORIA DO CURRÍCULO E DIVERSIDADE CULTURAL:**

**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

- [1] O conceito de currículo contextualizando-o nas diferentes dimensões para compreensão de sua evolução ao longo do contexto educativo;
- [2] Tendências, perspectivas emergentes, paradigmas recentes do currículo, considerando a construção de uma matriz curricular para a Educação Básica Brasileira;
- [3] As relações entre sociedade, currículo, conhecimento, currículo escolar e planejamento curricular;
- [4] O currículo e sua contextualização com a diversidade cultural e as inovações tecnológicas;
- [5] Multiculturalismo, currículo, Formação de Professores.

**Bibliografia:**

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
\_\_\_\_\_. **Conhecimento Oficial. A educação democrática numa era conservadora**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (org). **Os currículos de ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas: Autores Associação, 1998.  
HAMILTON, David. “Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica” in *Revista Teoria e Educação*, 6. Porto Alegre: Pannonica, 1992.  
MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. **O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPED**. In: *Cadernos de Pesquisa*. n.117, p.81-101, novembro. Fundação Carlos Chagas: São Paulo, 2002.  
\_\_\_\_\_; TADEU, Tomás da Silva. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Cortez, 2000.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**PROCESSO SELETIVO DEMONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCSE 2015**  
**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS PARA PROVA ESCRITA/PRÁTICA**

\_\_\_\_\_. Currículos e Programas no Brasil. São Paulo: Papyrus, 2000.  
SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre : Artmed,2000.  
\_\_\_\_\_. Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.  
\_\_\_\_\_. Poderes Instáveis em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.  
SILVA, Tomás Tadeu. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. Autentic,1999.  
VIANNA, Ica Oliveira de Almeida. Planejamento Participativo na Escola: Um desafio do Educador. São Paulo: EPU, 1996.

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO:**  
**COMPONENTES CURRICULARES/TEMAS:**

- [1] Contexto histórico do Planejamento e Avaliação Educacional no Brasil.
- [2] Possibilidade e limites do Planejamento e avaliação educacional.
- [3] Plano de ação Estratégico.
- [4] Projeto político Pedagógico da escola ação sócio - político.
- [5] Planejamento Educacional nas Organizações.

**Bibliografia:**

Azevedo, José Clóvis de, Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias. Petrópolis Vozes,2000.  
Belloni, Isaura, Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional. São Paulo, Cortez,2000.  
Bordenave, Juan E. Diaz, O que é participação. 8 ed. São Paulo, Brasiliense,1994.  
Dálmas, Angelo, Planejamento Participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ, Vozes,1994.  
Gandi, Danilo. A pratica do Planejamento participativo: Na educação e em outras instituições, grupos e movimentos do campo cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1994.  
Johnson, Spencer. Quem mexeu no meu queijo? Rio de Janeiro: Record, 2002.